

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-10
(PRESENCIAL): POÉTICAS AFRICANAS CONTEMPORÂNEAS E
NARRATIVAS DAS DIÁSPORAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**MITOLOGIA IORUBÁ FEMININA NA EDUCAÇÃO DO ENSINO AO
PESSOAL.**

Camila Dos Santos Inácio (camiladossantosinacio12@gmail.com)

O presente trabalho analisa a representação das orixás femininas — Yemanjá, Oxum, Iansã e Obá — na mitologia Iorubá (Itans), problematizando a escassez de materiais didáticos e contos sobre esta temática nas escolas públicas brasileiras. O estudo parte da premissa de que a mitologia Iorubá, base das religiões afro-brasileiras, é fundamental para a retomada da ancestralidade e para a quebra de estigmas sociais impostos historicamente. O objetivo central é compreender os motivos pelos quais os Itans não ocupam os espaços educacionais e destacar a necessidade de retratar o feminino sob a perspectiva destas narrativas, propondo uma revisão sobre o tratamento da mulher na sociedade. Metodologicamente, a pesquisa articula uma revisão bibliográfica baseada nas obras "Mitologia dos Orixás" (Reginaldo Prandi), "Antropologia dos Orixás" (Ivan Poli) e "O Culto dos Orixás" (Pierre Verger), com o relato de experiência da autora no Colégio Pascoal Moreira Cabral. Conclui-se que a inserção destas literaturas em sala de aula é essencial para a valorização da cultura afro-brasileira e para o combate à intolerância.

Justificativa

Em um mundo cada vez mais radical e polarizado em questões políticas e religiosas, este projeto oferece a oportunidade de enriquecer o debate sobre as questões afros que estão em vigência no momento. Essa discussão atravessa nossas vidas. É o meio de organização nos espaços de educação social. Os orixás que aqui se apresentam oferecem uma outra perspectiva sobre o modo como enfrentamos os problemas do cotidiano: Oxum, Yemanjá, Iansã e Obá. A ideia é trazer a sabedoria dessas divindades africanas para o centro da roda, mostrando como seus ensinamentos podem nos ajudar a construir pontes em vez de muros. Cada Orixá, com suas características e histórias, oferece um caminho diferente para lidar com os desafios da vida e da sociedade. Oxum nos ensina sobre o amor e a diplomacia, Yemanjá sobre o acolhimento e a proteção, Iansã sobre a coragem e a transformação, e Obá sobre a força e a determinação. Ao explorar essas perspectivas, podemos ampliar nossa compreensão sobre nós mesmos e sobre o mundo ao nosso redor, encontrando novas formas de enfrentar os conflitos e construir um futuro mais justo e igualitário.

Palavras-chave: mitologia iorubá; orixás femininas; educação; ancestralidade; itans.